

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DE MULHERES QUE SOFRERAM ABORTAMENTO DE UMA GESTAÇÃO PLANEJADA

Relatoria: DANIELA KARINA ANTÃO MARQUES

Danielle Andrade de Carvalho

Autores: Déa Silvia de Moura Cruz

Oneide Raianny Monteiro Lacerda

Ilana Vanina Bezerra Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

A gravidez tem um significado simbólico particular para cada mulher. A gestação altera o senso físico da mulher e convida-a a reorganizar vários aspectos de sua identidade, como a relação com o seu corpo, com o pai da criança e seus planos para a vida. Aborto é a interrupção da gravidez ou expulsão do produto da concepção antes que o feto seja viável, isto é, antes da 22ª semana, a situação de abortamento refere-se quando esta interrupção está ocorrendo e as manifestações clínicas estão acontecendo. O estudo objetivou investigar experiência de mulheres que sofreram abortamento de uma gestação planejada. A metodologia trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, para a análise das questões subjetivas foi utilizada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A pesquisa foi realizada na Maternidade Frei Damião, por ser um centro de referência para mulheres em situação de abortamento. As mulheres permanecem em observação na maternidade, após serem assistidas. A amostra foi de dez mulheres maiores de 18 anos, que aceitaram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta só foi realizada após a aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética, que tem protocolo de número 188/2009. Foram levados em consideração a Resolução nº 196/96 e a Resolução 311/2007. Na análise de dados foi obtido que 70% das participantes relataram que seria o primeiro abortoe 30% relataram que já tiveram aborto anteriormente. 20% das entrevistadas relataram que estavam no 1º mês de gestação, 20% no 2º mês, 50% estavam no 3º mês e 10% relatou que estava no 4º mês de gestação. 70% das mulheres já estavam realizando consultas pré-natal. Das que setavam sendo acompanhadas pelo pré-natal, não houve detecção precoce de problemas por meio de exames. A procura pela assistência ocorreu a partir da dor e do sangramento. Foi observada a tristeza das participantes diante da perda do filho planejado. As mulheres, ficam com o estado emocional afetado devido à interrupção de sua gestação planejada. É esperado que este estudo seja um facilitador da implementação do processo de enfermagem diante do pré-natal, pois, o direcionamento dos cuidados na atenção à saúde das gestantes pode representar transformações significativas durante esse processo de perda, buscando principalmente a prevenção desse acontecimento quando possível.